

PROJETO DE LEI Nº 1.176/2011
(Do Sr. EDSON SANTOS)

***Institui o Programa de Proteção e Promoção
dos Mestres e Mestras dos saberes e fazeres
das culturas populares.***

EMENDA Nº

O inciso IV do art. 2º do Substitutivo do relator passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 2º.

- I-
- II-
- III-

IV- Aprendiz dos saberes e fazeres das culturas tradicionais de transmissão oral do Brasil: indivíduo que se encontra em processo de iniciação em alguma modalidade de saber ou fazer tradicional de transmissão oral, vinculado historicamente a uma comunidade popular, a um povo tradicional e a um Mestre Griô Tradicional do Brasil. Mediador do diálogo entre tradição e contemporaneidade, escola e comunidade, saber tradicional e conhecimento científico, técnicas tradicionais e tecnologia moderna.

JUSTIFICATIVA

A falta de definição e de atribuição ao aprendiz como “mediador” dos saberes e fazeres com os conhecimentos formais e atuantes dos projetos educativos e culturais de transmissão oral, deixa os tradicionalistas abandonados em conflitos institucionalizados entre a cultura hegemônica e contra-hegemônica na educação.

Esta emenda propõe acrescentar ao conceito do aprendiz o seu papel de “mediador”. A experiência da transmissão oral com os tradicionalistas, todos eles, sempre demanda a necessidade de um lugar de mediação do diálogo entre tradição e contemporaneidade, escola e comunidade, saber tradicional e conhecimento científico, técnicas tradicionais e tecnologia moderna.

É importante que a lei já possa garantir que os Mestres Griôs terão a oportunidade de garantir a transmissão oral em diversos espaços institucionais, porém que conte com aprendizes que ocupem este lugar, se este lugar ficar vazio conceitualmente na lei, os Mestres Griôs serão expostos a diversas situações de intolerância, preconceitos, indiferenças, resistências, ou

simplesmente de dificuldades pedagógicas técnicas diante dos espaços institucionalizados.

E o mais importante, se a bolsa não tem estes recursos de parceria com instituições, programas de educação e cultura e “aprendizes mediadores”, ela se torna uma bolsa assistencial que aposenta os Mestres Griôs e não os devolve a vitalidade da vivência em coletivos e da produção conhecimento.

As bolsas dos estados provaram claramente esta teoria, principalmente porque todos os Mestres Griôs são pessoas entrando na terceira idade, quando as limitações da vida e o meio social tendem a encostá-los e não ativá-los a um reconhecimento e lugar social.

Se a lei exige, mas não lhes proporciona a garantia de uma rede social em torno deles, esta lei está fadada a se tornar assistencial.

Sala da Comissão, em de de 2013.



Alice Portugal
Deputada Federal